



grupo parlamentar

Excelentíssima Senhora Presidente  
da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

## REQUERIMENTO

### **Centro de Interpretação da Cultura do Ananás**

*Excelência*

O Centro de Interpretação da Cultura do Ananás, no núcleo histórico da freguesia micaelense da Fajã de Baixo, constitui mais um exemplo flagrante de prazos não cumpridos em obras da responsabilidade do Governo Regional.

A sua conclusão foi anunciada para junho de 2013 e, já com mais de um ano de atraso, a sua execução encontra-se ainda muito longe do fim, avançando a mero “passo de caracol”, perante o natural desespero da população local.

Todo este processo fica marcado por promessas não cumpridas e prazos não respeitados.

A construção foi sugerida pela Part’ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, em novembro de 2006, e “prontamente acolhida” pelo Presidente do Governo Regional.

Mas só em setembro de 2009 o Secretário Regional do Ambiente e do Mar procede à apresentação pública do estudo prévio do projeto, estimando que “as obras fiquem concluídas até ao final de 2011”.

Em janeiro de 2011, o Presidente do Governo ainda anuncia que “até ao final de 2011 será (apenas) lançado o concurso para a obra de construção”.

Mas só em fevereiro de 2012 é lançado o concurso público para execução da empreitada, por valor equivalente a cerca de meio milhão de euros.

A obra inicia-se em setembro de 2012, com um prazo de execução de 300 dias, para ficar concluída em junho de 2013.

Mas já estamos em agosto de 2014, já passaram cerca de 700 dias, e a obra continua sem fim à vista.

Mais depressa muda a própria designação do dono da obra – de “Secretaria Regional do Ambiente e do Mar” para “Secretaria Regional dos Recursos Naturais” e, agora, “Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente” – do que avança o aparente impasse do estaleiro montado mesmo em frente à igreja classificada da Fajã de Baixo, que agora colide, pelo terceiro ano consecutivo, com a festa paroquial de Nossa Senhora dos Anjos.

Sensíveis ao descontentamento popular nesta importante localidade de Ponta Delgada, os deputados regionais subscritores propuseram-se visitar as obras em curso, como é direito e dever dos representantes do povo no órgão fiscalizador da ação governativa, integrando um programa de contatos com entidades representativas da cultura do ananás.

Contudo, a resposta do governo revela-se, no mínimo, estranha: *“Atendendo a que a obra ainda não está concluída, o Senhor Secretário Regional da Agricultura e Ambiente terá muito gosto em receber os Senhores Deputados no local, logo que a mesma esteja pronta”*.

Ou seja, só é possível visitar as obras em curso quando elas estiverem concluídas!

Ao desrespeito pela população no incumprimento do prazo junta-se agora o desrespeito pelos deputados no impedimento da visita.

Mas o governo tem a obrigação de prestar contas públicas sobre as suas responsabilidades e atitudes.

Por isso, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelos deputados signatários, requer ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Por que razão se encontra ainda muito atrasada a conclusão da obra de construção do “Centro de Interpretação da Cultura do Ananás” que o governo anunciou para junho de 2013?
2. Quando se verificará, efetivamente, a conclusão da empreitada e com que custo final?



grupo parlamentar

3. Para quando prevê o governo e em que condições a entrada do novo equipamento em pleno funcionamento?
4. Porque impediu o governo a visita oficial de deputados regionais do PSD às obras em curso?

Ponta Delgada, 6 de agosto de 2014

### Os Deputados Regionais

José Andrade

Renato Cordeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2324 Proc. n.º 58.03.02
Data:	04, 08, 06 N.º 290/X